

Revista da Graduação

Vol. 4

No. 1

2011

2

Seção: FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

Título: Faculdade de Dança

Autor: Karen Fernandes

Este trabalho está publicado na Revista da Graduação.

ISSN 1983-1374

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/graduacao/article/view/8528/6055>

FACULDADE DE DANÇA

DA UFRGS - EM PORTO ALEGRE, RS, BRASIL

PROJETO DE KAREN R. DELLAVECHIA FERNANDES
CONCLUINTE 2010-2 FAU/PUCRS

"A dança é uma das formas de arte, onde através dos movimentos corporais, cria-se uma harmonia própria como forma de comunicar idéias e emoções."

TEMA

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul fundou em 2009/I o Curso Licenciatura em Dança, ficando ele vinculado à Escola Superior de Educação Física da UFRGS.

Hoje as atividades do Curso ocorrem nas instalações da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, e a situação atual é a total falta de espaço físico, com características inadequadas para as atividades de dança.

ARQUITETURA E DANÇA

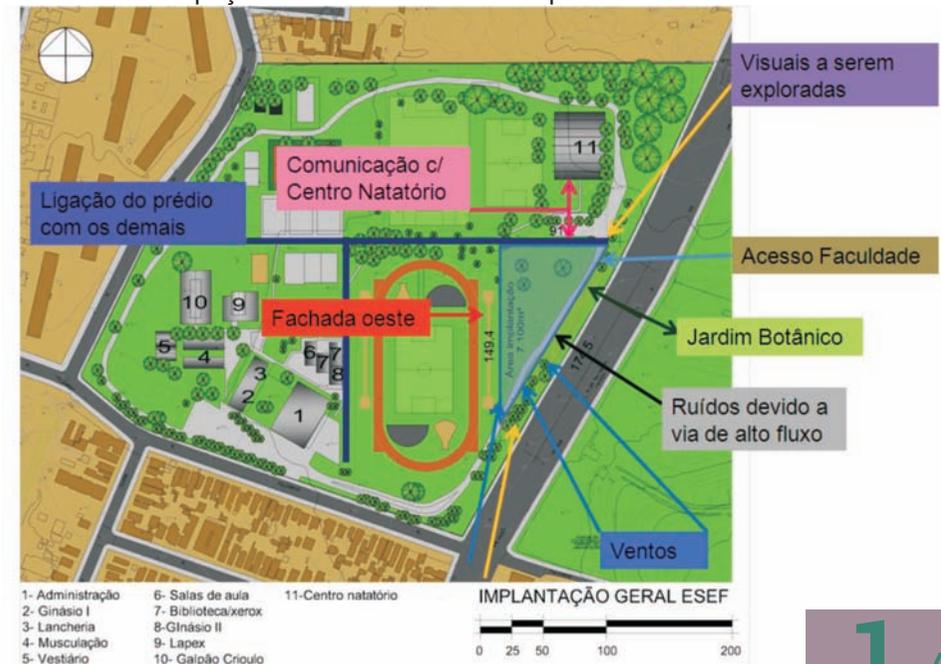
... a relação entre arquitetura e dança é tida como oposição, pois a primeira representa a fortaleza, que com a estabilidade e materialização, é a permanência através dos tempos, e a segunda com sua leveza nos movimentos representa algo que se desfaz no instante seguinte, onde o gesto é único e jamais torna a repetir nas mesmas dimensões e intensidades...¹

Tentou-se unir no projeto dois conceitos, através de uma edificação extremamente gestual, buscando o movimento para algo que permanece estático, através do tempo.

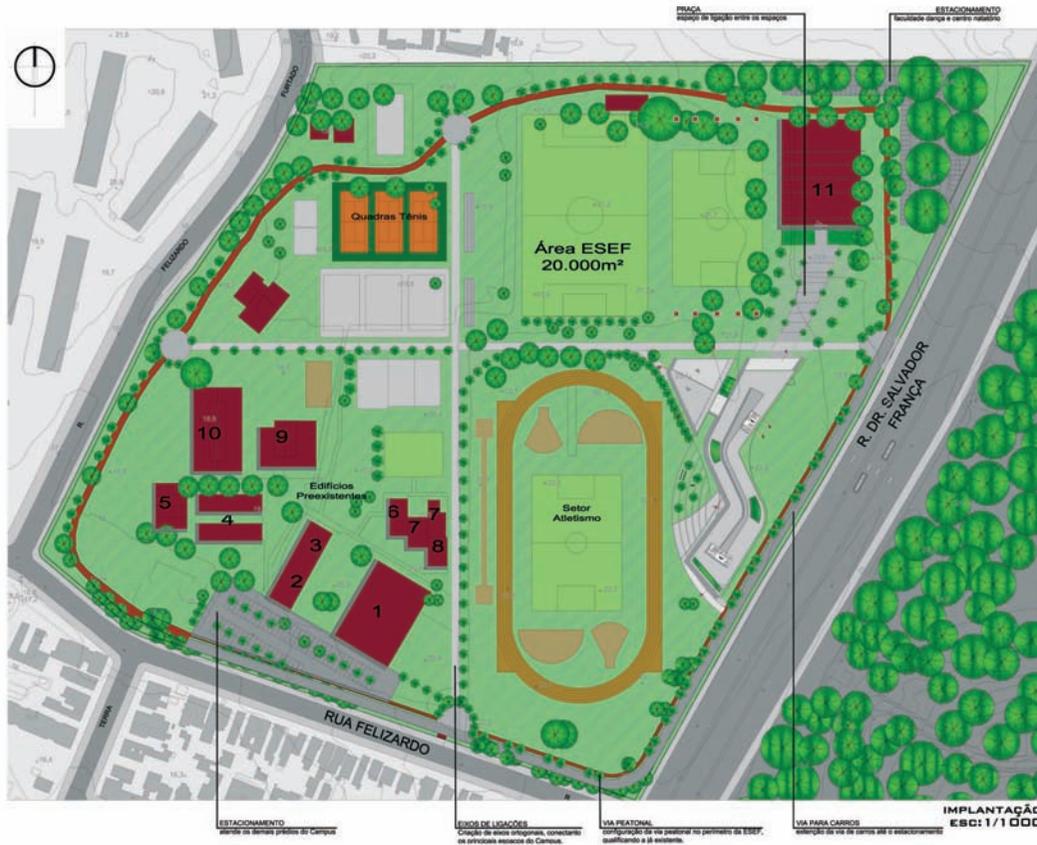
TERRENO

A área de intervenção é a Escola Superior de Educação Física, conhecida também como Campus Olímpico da UFRGS, localizada no Rua Felizardo, número 750, Bairro Jardim Botânico.

- O terreno apresenta boas condições de insolação, ventilação, sem barreiras no entorno;
- Topografia pouco acidentada, $i = 1,5\%$ (média);
- Boa acessibilidade por parte dos transportes coletivos e privados;
- Clima da região é subtropical úmido, com invernos rigorosos e verões muito quentes, ocasionando grande amplitude térmica;
- Possui (Porto Alegre) 51,6% das horas do ano de desconforto por causa do frio, e 25,9% de horas de desconforto por causa do calor;
- Área é considerada ÁREA DE INTERESSE INSTITUCIONAL;
- Alinhamento do meio-fio = 3,50m;
- Altura máxima permitida = 52m;
- Altura na divisa = 18m e na base = 9m;
- Taxa de ocupação na base = 90% e no corpo = 75%.



ESTRATÉGIAS DE PROJETO DO SÍTIO



- 1-Revitalização do estacionamento pré-existente;
- 2-Eixos de ligação: criação de eixos ortogonais, conectando os principais espaços do Campus;
- 3-Via peatonal: requalificação da já existente no perímetro da ESEF;

- 5-Criação do estacionamento 2: suportando aos usuários dos prédios da Faculdade de Dança e Centro Natatório;
- 6- Praça Seca: criação de espaço de convívio entre Faculdade de Dança e Centro Natatório;

Com o projeto de inserção de nova edificação no Campus Olímpico, está sendo sugerido algumas intervenções a nível de Plano Diretor do Compus, apesar de não ser esse o foco do trabalho, é viável que se restabeleçam algumas relações de fluxos internos. Assim sendo, haverá a reorganização de fluxos internos e qualificando o lugar com a nova sede a ser implantada.

CONCEITO DO EDIFÍCIO

Associado aos cinco pontos, o conceito da *promenade architecturale*, ou o passeio arquitetural, é fundamental para a compreensão do espaço. **A valorização do percurso como uma estratégia conceitual, a ordenar tanto interna como externamente** é evidenciada desde a chegada, pontuando a experiência de fruição do objeto arquitetônico com surpresas constantes, seja a inflexão no percurso, desvendando o volume da faculdade, pousado sobre o tapete verde. O conceito se realiza através de um conjunto de propriedades materiais, trabalhado conscientemente com o objetivo de realizar a idéia de variação do percurso, obrigando a experiência do objeto arquitetônico em diferentes posições e pontos de vista e variando constantemente a relação entre objeto e fruidor. O próprio Le Corbusier revela a origem do conceito da *Promenade*:

“A arquitetura árabe nos dá um ensinamento precioso. Ela é apreciada no percurso a pé; é caminhando, se deslocando que se vê desenvolverem as ordenações da arquitetura. Trata-se de um princípio contrário à arquitetura barroca que é concebida sobre o papel, ao redor de um ponto teórico fixo. Eu prefiro o ensinamento da arquitetura árabe”²

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

População do prédio

-8 turmas de 30 alunos + 15 funcionários + 10 professores =**265 pessoas**

Relação Interno X Externo

Essa relação é muito presente no projeto, considerando que se propõe um caminho a ser percorrido, que inicia-se no interior da edificação, expandindo-se até a praça seca, voltada para a pista de atletismo. Isso democratiza o pavimento térreo, e possibilita vida aos ambientes.

Código de Proteção Contra-Incendio

Edificação **Faculdade de Dança**, classificou-se como Serviços de Educação e Cultura Física, divisão E-1, pois considera-se uma Escola em Geral, sendo de terceiro grau, classificando como grau de risco=3, considerado **RISCO PEQUENO**.

-Saídas de emergência a distância máxima de salas de aula= 30 m;

-Hidrantes nas extremidades da edificação, com reservatório especial de 15.000l para suprir suas necessidades;

-Reservatório para consumo de 15.000l, totalizando 30.000 l.

Tratamento acústico

Em ambientes, como auditório, salas de dança e percepção musical, está sendo feito com placas de isolamento acústico, 65x65cm, esp.=3 cm nas paredes. E o piso é com revestimento de tabuão no Estúdio e salas de percepção musical. No auditório é feito com carpete.

Acessibilidade

Está de acordo com os padrões, pois há dois núcleos de circulação vertical, que atendem os 3 pavimentos. Na biblioteca, em que o acesso é feito através do mezanino, há uma plataforma inclinada para que o cadeirante possa ir do mezanino à área do acervo.

Sustentabilidade

1-Elevação é o pé-direito do corredor no 3 pavimento, possibilita ventilação cruzada, e que funcione como chaminé do ar quente, já que optou-se pela ventilação natural, devido a ausência de barreiras no entorno.

2-Outro fator muito característico do prédio, é a aplicação de uma "segunda pele", para proteção térmica, pois suas fachadas mais extensas estão voltadas para leste e oeste, causando desconforto para os usuários. Essa tecnologia empregada visa reduzir impactos do calor.

3-Cobertura em laje, busca recolher água da chuva e redirecionar para sistemas inseridas dentro do campus para reaproveitamento.

Estrutura

Utilizada é pilares e laje plana, esp.=25cm. Paredes externas em concreto, ajudando a estruturar a edificação. Paredes internas em blocos de concreto;



Vista do acesso principal da Faculdade, voltado para a praça seca proposta entre a Faculdade de Dança e o Centro Natatório.



Vista da praça interna, que está comunicando-se com a Pista de Atletismo, preexistente no local. Criou-se área de convívio reservada da movimentada avenida, e espaço para apresentações externas.



Vista do acesso principal da Faculdade, que está conectada a um dos eixos ortogonais, também propostos para o Campus. Fica voltada para o Centro Natatório, localizado no lado oposto da Praça Seca.



Maquete Física



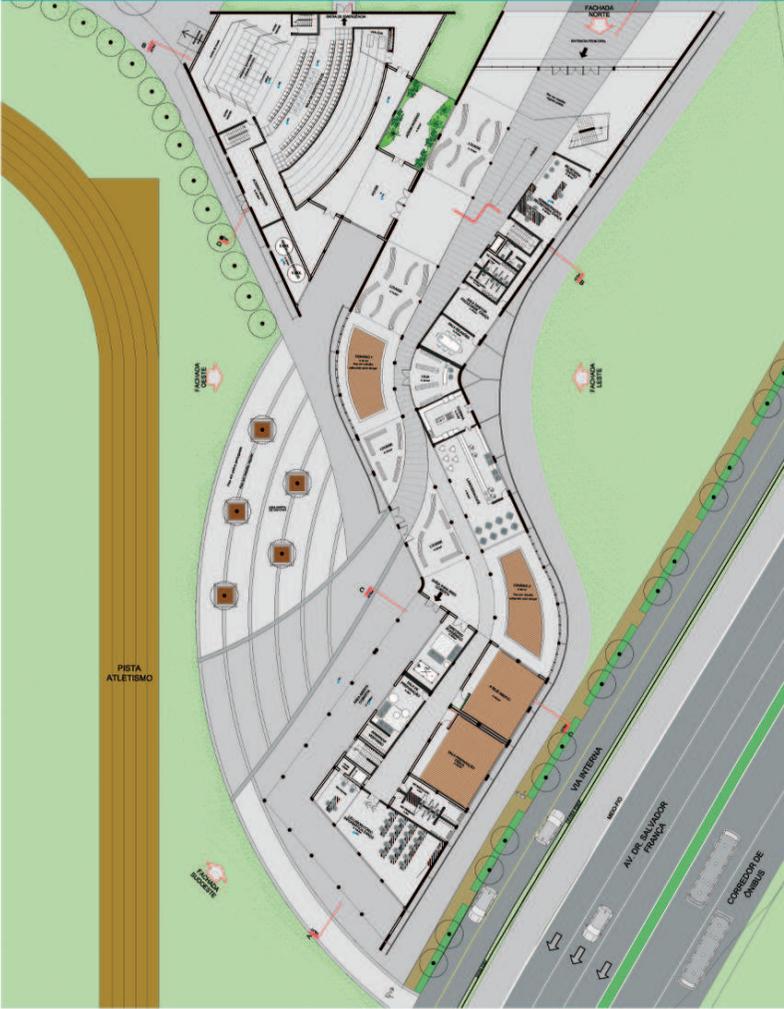
Áreas de convívio, multiuso com características adequadas para a prática da dança. Podendo ser uma praticada em todos os momentos, e situações.



Vista interna do Estúdio de Dança.

PLANTA BAIXA TÉRREO

EB01/1/25

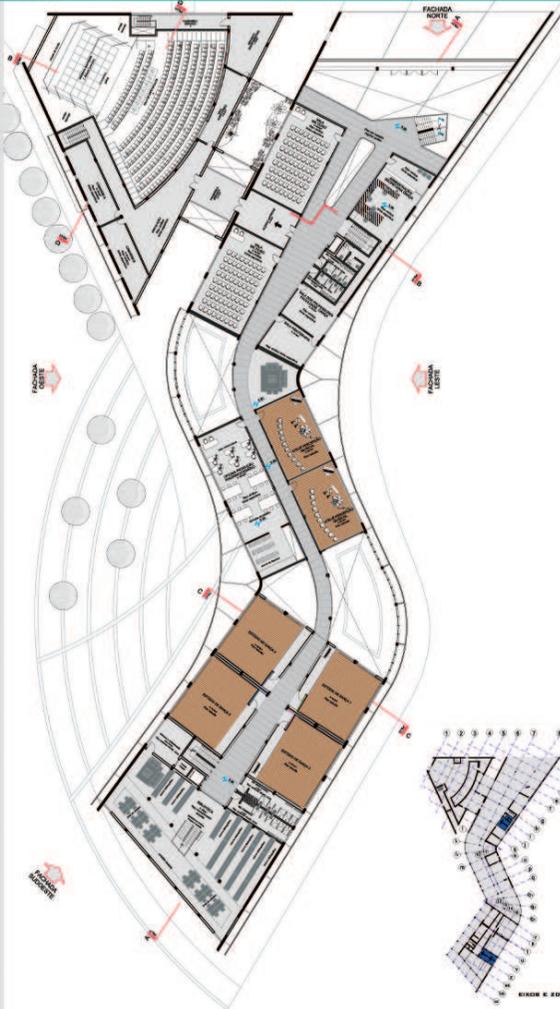


"A dança é uma das formas de arte, onde através dos movimentos corporais, cria-se uma harmonia própria como forma de comunicar ideias e emoções."



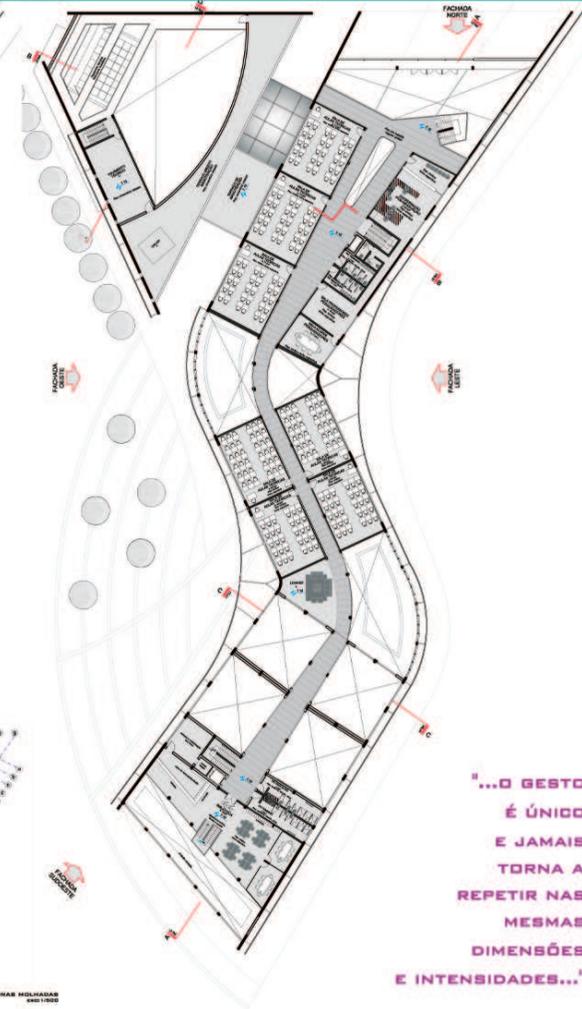
PLANTA BAIXA 2 PAVIMENTO

EB01/1/25



PLANTA BAIXA 3 PAVIMENTO

EB01/1/25



"...O GESTO É ÚNICO E JAMAIS TORNA A REPETIR NAS MESMAS DIMENSÕES E INTENSIDADES..."

Pavimento Térreo

Encontra-se neste pavimento, algumas atividades de apoio aos alunos, mas principalmente, as atividades vinculadas aos usuários comuns (espectadores, futuros alunos, aulas de atividades de extensão, etc.)

Atividades:

- 1-Ateliês abertos;
- 2-Laboratório Informática;
- 3-Acesso Auditório/ teatro;
- 4-Secretaria;
- 5-Centro Acadêmico;
- 6-Sanitários;
- 7-Loja da Faculdade de Dança;
- 8-Lanchonete/café;
- 9-Lounges;

2 Pavimento

Atividades lúdicas, de apoio aos bailarinos.

Atividades:

- 1-Oficina de produção cenário/figurino;
- 2-Ateliês de percepção musical;
- 3-Estúdios de Dança
- 4-Salas de multiuso;
- 5-Acesso dos artistas ao Teatro/auditório;
- 6-Sanitários;

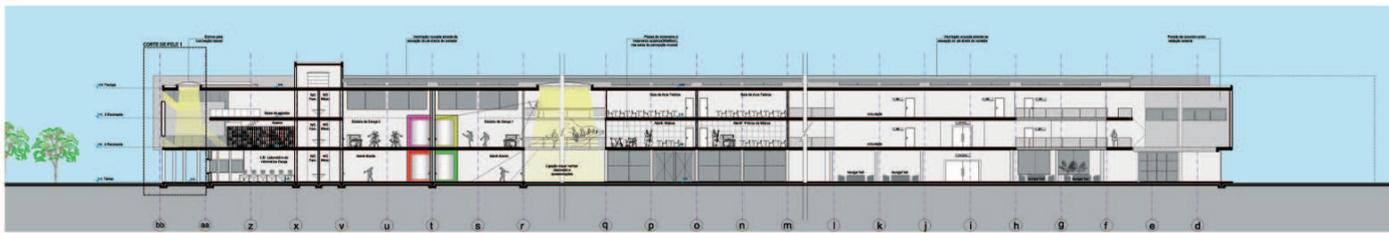
3 Pavimento

Atividades teóricas, de apoio aos bailarinos.

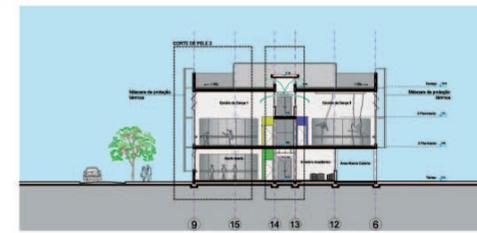
Atividades:

- 1-Salas de aulas teóricas;
- 2-Sanitários;
- 3-Lounge;
- 4-Acesso à Biblioteca;

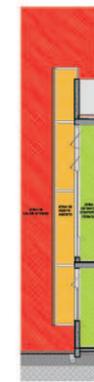
CORTES E FACHADAS



CORTES AA ESC:1/125



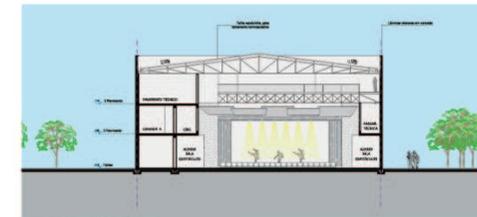
CORTES CC ESC:1/125



ESQUEMA TÉRMICO ESC:1/50



FACHADA LESTE ESC:1/125



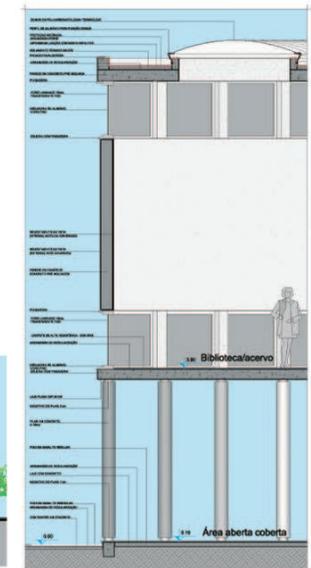
CORTES DD ESC:1/125



FACHADA SUDOESTE ESC:1/125



VISTA BIBLIOTECA



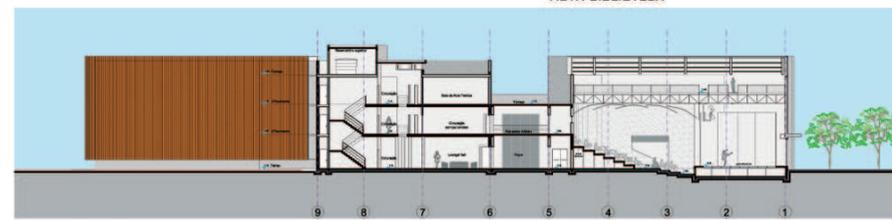
CORTE DE PELE 1 ESC:1/25



FACHADA OESTE ESC:1/125



ACESSO PRINCIPAL
FACHADA NORTE ESC:1/125



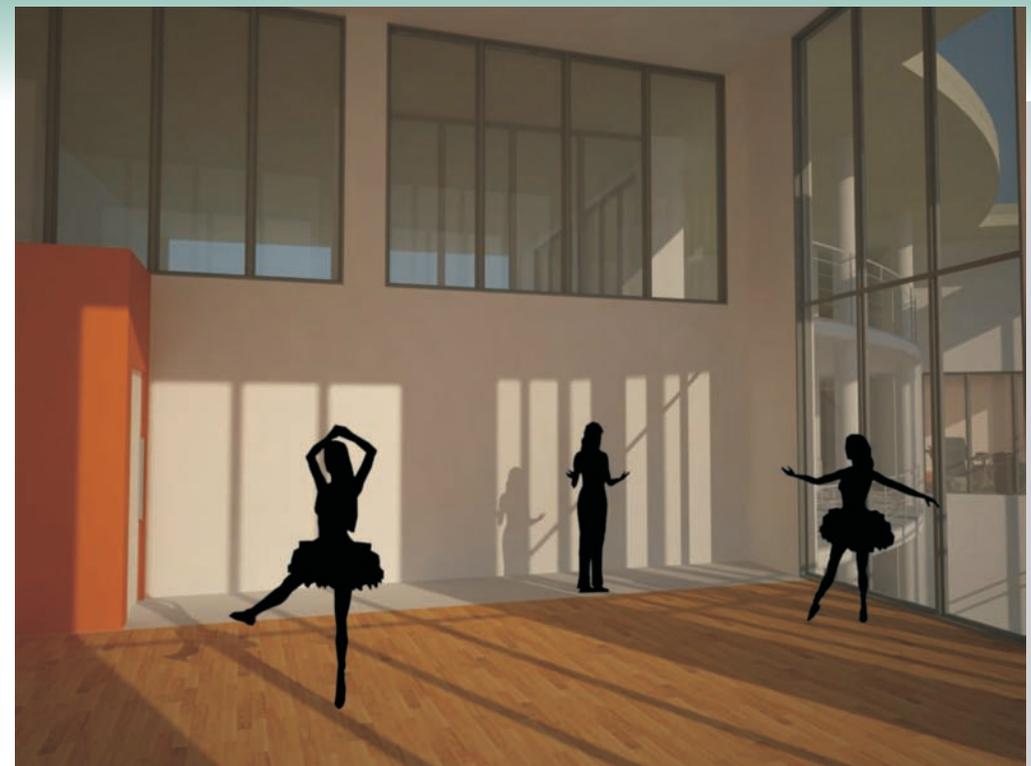
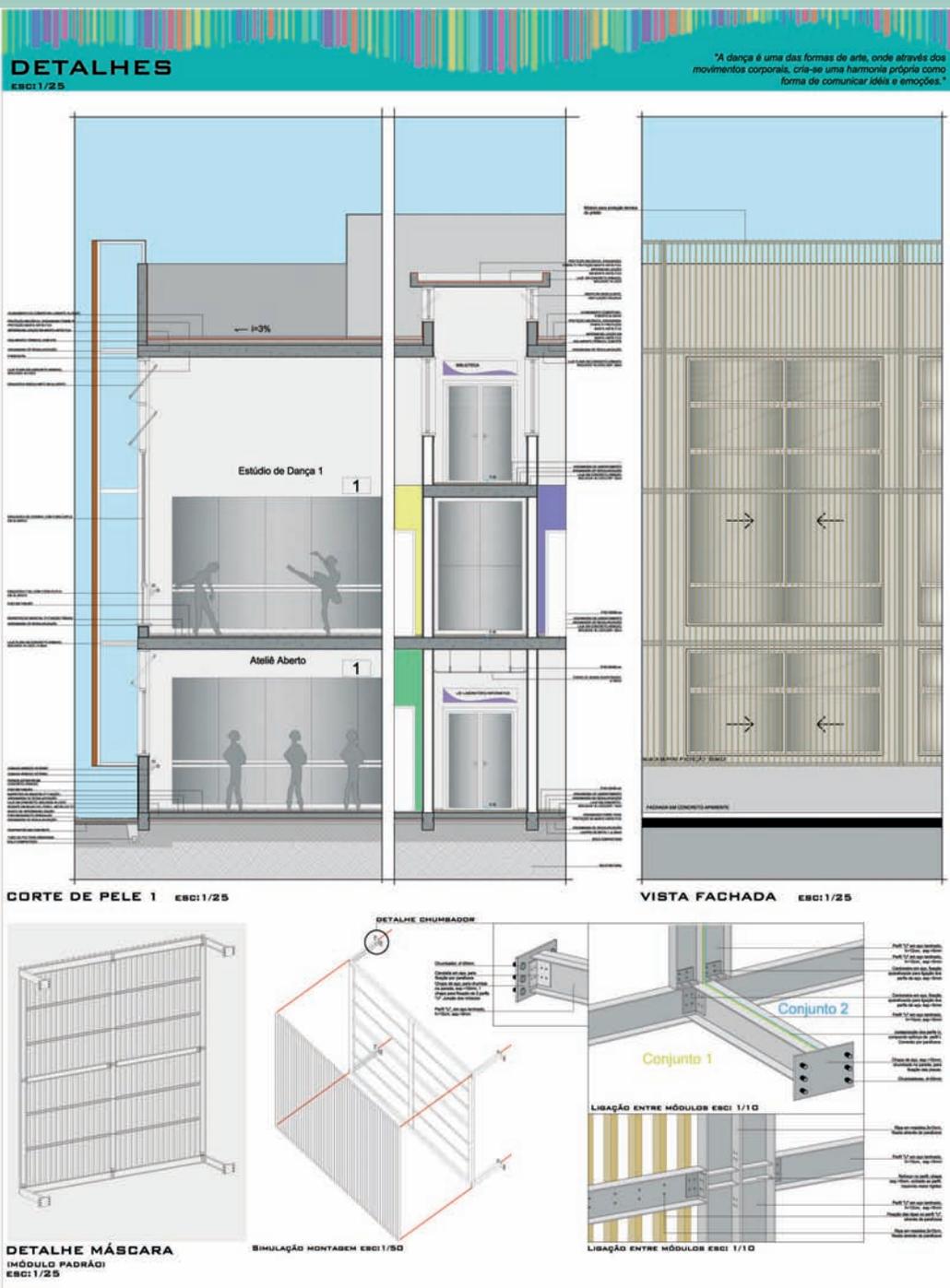
CORTES BB ESC:1/125

Fachadas

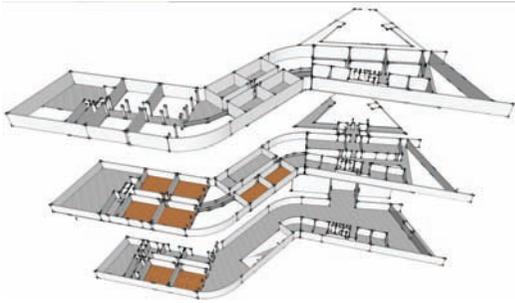
A Faculdade de Dança possui extensas fachadas voltados para leste e oeste, com isso foi preciso pensar em uma proteção térmica, para melhorar o conforto no interior da edificação. Optou-se por inserir uma “máscara”, em ripas de madeira. Esse elemento cria um micro clima, e evita a incidência direta dos raios solares nas paredes.

Conceito da Fachada

A máscara é utilizada, assim como a roupa do bailarino, que aplicada ao corpo do artista, translúcida, deixa-se revelar partes do corpo, na medida que os movimentos da alma são desvendados. Ao longo da fachada, a “máscara” também desvela espaços importantes da edificação.



Vista interna dos Estúdios de Dança.



Sistema estrutural da edificação.

Ficha Técnica

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - PUCRS
Trabalho de Conclusão de Curso II
Acadêmica;
Karen Roberta Dellavechia Fernandes
Professor Orientador: Leila Mattar
Tema: Faculdade de Dança –UFRGS
Local: Escola Superior de Educação Física
(Campus Olímpico UFRGS), rua Felizardo, 750.
Bairro: Jardim Botânico
Cidade; Porto Alegre
Área projetada:6.627m²

Referência

- 1.KOTHER, Maria Beatriz; FERREIRA, Mario dos Santos; BREGATTO, Paulo Ricardo. **Arquitetura e Urbanismo: Posturas, Tendências e Reflexões**,Porto Alegre:EDIPUCRS, 2006,p 111.
- 2.LE CORBUSIER apud MACIEL, Carlos Alberto.**Villa Savoye; arquiteta e manifesto**.
Arquitextos,024.07ano 02, mai 2002